

Centro de Documentação 25 de Abril criado na Universidade de Coimbra

Recuperar o imenso material disperso pelo País e pelo estrangeiro e «organizá-lo de modo a poder torná-lo disponível para os interessados em conhecer e compreender tanto os acontecimentos preparatórios como o período posterior ao 25 de Abril de 1974» são os principais objectivos do Centro de Documentação 25 de Abril, criado no âmbito da Universidade de Coimbra e ontem inaugurado.

CRIADO EM DEZEMBRO de 1984, na sequência do colóquio «Portugal 1974 — 1984: Dez Anos de Transformação Social», promovido pela *Revista Crítica de Ciências Sociais*, o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra esteve, nestes dois anos e meio, em fase de instalação. Durante este período «foram levadas a cabo tarefas con-

sideradas prioritárias», como a obtenção e preparação das instalações, aquisição de equipamento de informática e selecção e formação de pessoal.

Nesta fase foi igualmente possível adquirir documentação, tanto por oferta como por compra, no que se contou com o apoio da Fundação Gulbenkian. O Centro possui, neste momento, mais de 1200 títulos monográficos, cerca de centena e meia de publicações periódicas portuguesas e estrangeiras, mais de um milhão de autocolantes, cerca de 1500 cartas e centenas de panfletos, entre muito outro material.

Chegou, assim, ao fim o período de instalação, tendo a respectiva comissão, presidida pelo prof. Boaventura de Sousa Santos, decidido efectuar uma sessão de inauguração oficial, para plena institucionalização do Centro. Nela tomou posse o seu Conselho Directivo, presidido por aquele professor da Faculdade de Economia de Coimbra e integrado pelos pro-

fessores Alfredo Marques (Economia), Luís Reis Torgal (Letras) e Joaquim Gomes Canotilho (Direito).

Na cerimónia, a que presidiu o reitor da Universidade de Coimbra, Rui de Alarcão, estiveram representantes de várias instituições, designadamente da Associação 25 de Abril, com quem, aliás, este Centro já assinou um convénio. Durante a sessão, Boaventura de Sousa Santos sublinhou o facto de este Centro de Documentação constituir «uma prova eloquente de vitalidade» da Universidade de Coimbra, na altura em que se prepara para celebrar o seu sétimo aniversário.

Vasco Lourenço atribuiu, por seu lado, em declarações ao DN, particular importância àquele Centro e considerou que ele não só reflecte que o 25 de Abril «teve e continua a ter uma extrema importância na vida dos Portugueses», como também o empenho de uma universidade em estudar e compreender um acontecimento, embora recente, da história de

Portugal. Sublinhou, por outro lado, o interesse que a Associação a que preside tem em cooperar com o Centro.

Na mesma altura, e «a testar o empenho no trabalho até agora desenvolvido», foi apresentado o primeiro volume da bibliografia anotada do prof. Ronald H. Chicolote, da Universidade da Califórnia. *A Revolução Portuguesa de 25 de Abril* (em português e inglês) — «obra de investigação documental que, pelo seu âmbito e qualidade», Boaventura de Sousa Santos pretende que seja «a imagem de marca do muito que neste domínio pretendemos realizar».

Atento «às potencialidades do nosso Centro de Documentação», o prof. Chicolote ofereceu-lhe o manuscrito do seu livro, que o presidente do Conselho Directivo do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra não hesitou em classificar de «qualidade internacional».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica
Univ. Coimbra